



Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairro. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»
Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES
Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia
OLIVEIRA DO BAIRRO

GUERRA

Esta palavra sinistra surge de novo no horizonte com o governo de Hitler. Porque Hitler encarna na velha confederação germânica o espírito da desforra e da revanche, o espírito militarista de Bismarck e dos Hohenzolern.

A Alemanha volta a ser a grande caserna prussiana. Quem cola o ouvido à terra sente, no sub-solo, um vago ruído tenebroso: o tilintar de espadas e o rodar de canhões.

O espectro da Morte paira de novo sobre todos os povos — como se a Humanidade tivesse nascido não para progredir, não para se aperfeiçoar, mas para se destruir a si própria, em arrancos de loucura suicida.

O plano para a organização da paz, enviado a Genebra, à Comissão Geral do Desarmamento, por essa grande democracia que é a França, fracassou lamentavelmente.

Fuzilaram-no, logo na primeira sessão, a Alemanha e a Itália, hoje aliadas. Deitou-lhe sobre a cova as últimas pásadas de eal a própria Inglaterra, que não se resigna a diminuir as suas possibilidades de ataque e de defesa perante outras nações que querem continuar armadas até aos dentes.

Em resumo: o plano da organização da paz fracassou.

A guerra, esse espectro sinistro, surge de novo no horizonte.

E a guerra sabe-se o que e. Enquanto os grandes industriais, os grandes burgueses, os eternos exploradores do trabalho humano, provocam a guerra, ficando depois em casa, acoorados e tranquilos, pergunto eu:

Quantos oficiais ficam trucidados no campo de batalha?

Quantos oficiais ficam cegos? Quantos oficiais ficam horrorosamente mutilados?

Quantos soldados tombam para sempre entre escombros e ruínas?

Quantos operários, quan-

tos camponeses, quantos filhos do Povo que nada tiveram com as causas, próximas ou remotas, da guerra, ficam inutilizados para sempre?

Quantas mulheres e quantas crianças ficam sem pão e sem lar?

A guerra é a morte na sua expressão mais brutal, mais cruel, mais destruidora, mais bárbara e mais selvagem. A guerra é a negação da consciência humana, a negação da própria inteligência humana.

Aqueles que provocam, aqueles que a desencadeiam, mas que se furtam sempre a tomar parte nela, sofrendo e morrendo — para que querem novos morticínios e novas ruínas?

Para amassar em lágrimas as suas ambições?

Para amassar em ondas de sangue os seus interesses inconfessáveis?

A guerra... A eterna loucura humana.

Ribeiro de Carvalho.

Dr. Amâncio Pinto

Este distinto operador, filho do nosso distrito, tem sido muito cumprimentado pela forma ingrata como foi tratado no concurso para professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, de que já era assistente.

A nossa solidariedade.

«Diário liberal»

Deixou de publicar-se este nosso republicano colega, de Lisboa.

A culpa? Sómente dos republicanos, que preferem os jornais conservadores aos republicanos. São todos os acomodatiões que assim procedem e nos chamam parvos, que queremos endireitar o mundo.

Dr. Gomes Teixeira

Faleceu no dia 8 do corrente, na cidade do Porto, este glorioso mestre, homem de ciência, matemático distinto, que honrou Portugal.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Estrada da Estação

Foi já há bastantes meses interrompida a construção da estrada do Bairro da estação a esta vila. A pedra, em grande quantidade, vai inutilizando-se. Chamámos a atenção do sr. director das Obras Públicas para tão necessária reparação, demais quando o material está nas bermas e a estragar-se.

ECOS

O QUE HÁ ?!

NA ância de vêr resolvida ou pelo menos atenuada a gravíssima crise vinícola que parece eternizar-se e tanto preoccupa os nossos agricultores, por vezes nos preguntam o que há sobre a decantada exportação dos vinhos portugueses para França, em que tanto se falou no ano passado.

Efectivamente, em meados de 1932, annunciou-se um acôrdo comercial com a França, pelo qual sairiam para aquele paiz 150 mil hectolitros de vinhos de pasto.

Pouco depois o referido acôrdo entrava em vigor, menos quanto ao vinho — que continúa nas adegas de Portugal!

E, em 7 do corrente, o ministro do Comércio da França disse na Câmara dos Deputados que ainda é preciso fazer uma lei para que os já famosos 150 mil hectolitros ali possam dar entrada!

Eis o que há sobre a exportação para França. Isto é, não há nada...

CAMINHOS

DUM excelente artigo do sr. dr. Brito Camacho transcrevemos a seguinte passagem:

A hora é de francas e claras atitudes. Estamos vivendo um momento grave da História; encontramos-nos no ponto em que se cruzam vários caminhos — uns de regresso ao passado, outros que conduzem ao futuro. Havemos de tomar por algum; e da escolha que fizermos depende o nosso destino.

Pelo que nos diz respeito, o caminho de há muito está traçado. E' para a frente, é para o futuro. Para traz... faz a burra.

QUEM TUDO QUERE...

INFORMAM-NOS da Mamarosa:

Alguns jornais noticiaram ter-se realizado aqui o 1.º entêrro civil — o do sr. José de Oliveira das Neves — a que a «Alma Popular» também se referiu.

Não foi o 1.º, mas sim o 2.º. O 1.º, o do malogrado António de Oliveira Ambrósio, efectuouse há perto de 20 anos.

E' porque foi feito civilmente o recente funeral, sendo certo que tem sido uso e costume tais

Melhoramentos de que necessita o concelho

Raro é o concelho que não tem recebido subsídios do Estado para escolas, fontes, pontes, estradas, edificios públicos, exploração de águas, etc., estando no olvido este concelho de Oliveira do Bairro.

Nunca os políticos constitucionais concelhios tiveram uma época como a que se oferece aos nossos adversários. Por isso, os nossos governantes do concelho devem aproveitar este momento tão azado, como é o que decorre. Não devem, pois, deixar esvaziar a represa dos subsídios do Estado para melhoramentos. E' um crime que cometem os elementos ditatoriais desta terra, se nada conseguem nesta optima ocasião.

A sede do concelho está sem um edificio escolar que comporte os numerosos miudos. O edificio dos Paços do Concelho precisava de ser ampliado, dando-se-lhe outra estética, cortando-se-lhe a frente — rua Cândido dos Reis, alargando-se, assim, a Praça da Republica, formando-se a frontaria para a Avenida Dr. Abilio Pereira Pinto. De esta tôrma modernizava-se o edificio, porque, tal como está, mais parece um salão de cinema do que um edificio onde está instalada a Câmara; onde funcionam as repartições: Secção Administrativa; Delegação de Saude; Registo Civil; Repartição de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública. Esta repartição e a Conservatória do Registo Civil estão mal instaladas; mas tudo se tornaria mais confortavel, para os funcionários e público, com uma futura ampliação dos Paços do Concelho.

Não há um matadouro, pa-

ra bem da hygiene e da saude pública, e ainda para os interesses do próprio município.

A antiga fonte nova, ali junto à estrada distrital, precisa de ser captada a água, porque além da falta de fontes na vila, o local é magnifico para coradouro de roupa. A Lavandeira necessita de uma fonte. O Bairro do Mogo de outra. As estradas dos importantes lugares — Cercal e Repolão, precisam de uma grande reparação.

A estrada — principal artéria do concelho — que vai de esta vila a Bustos, tem pontos intranzitaveis, barrancos que atestam uma data memoravel na história da viação pública camarária.

No Troviscal era de justiça que se construisse um edificio escolar, pois as casas onde é ministrada a instrução não são templos escolares, mas sim verdadeiras pocilgas, sem ar nem luz.

O lugar de Aguas Boas precisa de uma escola, servindo esta as povoações circunvizinhas, porque os escolares já são muitos.

Adversários, em politica, dos homens que governam o concelho, não o somos, contudo, em realizações de melhoramentos que consigam fazer, mórmente quando êses melhoramentos são subsidiados pelo Estado, para quem este fértil concelho paga, e não é pouco, os seus tributos.

O que preconizamos — melhoramentos concelhios, não demonstra um exagero, pois mais alguns necessita este povo. Também não é uma especulação politica o que ai fica. Está dentro do nosso programa e do fim para que foi criado este jornal.

actos realizarem-se catolicamente? Porque o extinto fôsse ateu ou a sua familia anti-religiosa? Não, porque se trata de pessoas crentes como toda a gente que não é fanática.

Simplemente por culpa duma colectividade católica — a irmandade local — que exigiu 500 escudos para se encorporar no préstito fúnebre!

Resultado: Foram dispensados os seus serviços, não auferindo nem um centavo.

Assim sucede a quem tudo quere...

E' bem certo que, muitas vezes, aqueles a quem cumpre dignificar a religião são os primeiros a desprestigiá-la.

REMATE CÔMICO

UM novo-rico, desejando uma carruagem de luxo, dirige-

se a um escritório de trens de aluguer e explica:

— Quando eu fôr só na carruagem, vai só uma cavalgadura, e quando eu fôr com minha mulher, vão duas, entendeu?

— Perfeitamente; e vá v. ex.ª descansado. Cada pessoa, cada cavalgadura. E meninos não tem?

— Não senhor; mas porque faz você essa pergunta?

— E' porque, se os tivesse, e fôsse algum na carruagem, era mais uma besta.

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

HORAS LÍRICAS

SAUDADE

Foi-se-me pouco a pouco amortecendo a luz que nesta vida me guiava, olhos fitos na qual até contava ir os degraus do túmulo descendo.

Em se ela anuveando, em a não vendo, já se me a luz de tudo anuveava: desapontava ela apenas, despontava logo em minha alma a luz que ia perdendo.

Alma gêmea da minha, e ingénua e pura como os anjos do céu (se o não sonharam...) quiz mostrar-me que o bem bem pouco dura!

Não sei se me voou, se m'a levaram; nem sabia eu nunca a minha desventura contar aos que inda em vida não choraram...

JOÃO DE DEUS.

Outro que vai...

(Na morte do Fausto Páscoa)

Meu grande Fausto, meu grande amigo. E's tu que agora me chamas ao cumprimento dêste dever doloroso.

Depois de tantos anos de tão bem vivida camaradagem, em que as nossas almas comungaram dentro do mesmo ideal e do mesmo sentimento, sobes ao outro mundo, onde não chegam nunca as misérias terrenas nem a memória indelevel do tempo em que fomos colegas! Morreste e só essa idéa me faz hoje pensar mais em ti. Sempre te estimei e por isso não quero que o dia da tua morte passe sem te consagrar esta singela e última homenagem.

Quem tu eras toda a gente o sabe. Como estudante foste sempre dos melhores; como amigo foste sempre dos que o são verdadeira e sinceramente. Os livros foram-te sempre fleis companheiros e a afirmá-lo está o teu brilhante caderno escolar. Era teu destino viver na infelicidade; mas, porque eras Bom, devias ter outra sorte. Os dois anos finais da tua existência passáste-los bem amargurados. A morte arrebatou-te, enfim, no começo da verdadeira vida.

Baixaste ao túmulo levando as lágrimas de teus pais e deixando a amarga saúde aos teus sempre leais amigos. Adeus.

O. do Bairro, Fevereiro de 1933.

Fausto Barata.

«Paz e Liberdade»

O nosso intemerato colega republicano, «Correio d'Azemeis», honrou-nos com a transcrição do nosso editorial «Paz e Liberdade».

Os nossos agradecimentos.

AÇUCAR

São quarenta e dois milhões setecentos e setenta mil-escudos que todos os produtores coloniais embolsam à custa do Estado e do Povo Português!!!

O' da guarda!

DE LISBOA

13 de Fevereiro

Embora com caracter benigno, a gripe fez a sua aparição, sendo numerosas as pessoas atacadas por tão impertinente doença.

Há quem diga que esta epidemia é oriunda da Espanha, pelo que do país vizinho veio também a seguinte receita para a combater:

Filipe:
Se é que enfermas de la gripe,
Para que se te disipe,
No te privas del conhaque.

Se algum leitor estiver gripado, aproveite, tanto mais que o remédio não é mau de tomar...

Maria de Jesus Miranda, a «Maria do Sol», de Sangalhos, deu entrada na cadeia das Mónicas, para cumprir a pena de 2 anos de prisão maior celular a que foi condenada por ter morto o comissário de vinhos daquela localidade, Manuel de Sousa — crime que apaixonou vivamente a opinião pública.

O «Diário de Notícias» tomou a iniciativa dum indulto.

Informa a «República» que o Grupo Renovação Democrática, constituído por publicistas de valor, vai brevemente intensificar a sua acção, convidando todos os democratas, mas especialmente os novos, a uma campanha cultural em prol do ideal democrático.

De S. Paulo, a Comissão de socorros aos exilados políticos brasileiros acaba de remeter-lhes, por via aérea, para Lisboa, a importância de 2.000 libras e 96.000 escudos.

A solidariedade não é uma palavra vã.

A fim de promover o maior número de transacções, atenuando assim a grave crise que aflige o comércio e a indústria, vai realizar-se, à semelhança do que se tem feito lá fóra, a feira volante de amostras.

Muito brevemente um comboio-automovel com 150 «stands», armados em lona, percorrerá todo o país, expondo à venda os mais variados produtos nacionais e estrangeiros.

A polícia, depois de várias investigações, prendeu e enviou ao tribunal tres individuos que, dizendo-se médicos, sem possuírem o curso de medicina, exerciam clínica, fazendo operações que lhes rendiam avultadas somas.

Um deles conseguiu ser nomeado facultativo municipal!

Completaram-se hoje 14 anos que, depois dos combates de Agueda, Chaves, Monsanto, etc., onde os couceiristas sofreram tremendas derrotas, foi liquidada a traiçoeira aventura monárquica, de triste memória.

Lisboeta.

AGRICULTURA

Deve-se seccionar as batatas para as plantar?

E' uso velho, ao fazer a plantação das batatas, meter na terra, inteiros, os tubérculos pequenos, fazendo dos tubérculos grandes, por meio de côrtes, dois, tres ou mais pedaços que são enterrados assim seccionados.

E' boa prática, esta?

Há aqui a atender, por um lado, a parte económica, e, por outro lado, a parte propriamente técnica.

Se tivermos á nossa disposição apenas batatas grandes, evidentemente que, sendo a cotação dêste produto agrícola feita, não ás dúzias, mas sim aos quilos, um hectar, de superficie, plantado com batatas grandes e inteiras, custaria caro, e, sob o ponto de vista económico, seria tal prática uma rematada loucura.

Seremos, nesse caso, de facto, forçados a plantar batatas seccionadas.

E', porém, preciso saber-se que qualquer batata apresenta dois polos: um fértil, onde os olhos abundam, e outro estéril, onde tais olhos não aparecem quasi.

Compreende-se que, em face dêste conhecimento, devemos, ao seccionar uma batata, fazê-lo, nunca no sentido transversal, mas sempre no sentido longitudinal. No sen-

tido da largura, ao partirmos o tubérculo ao meio, fica uma metade com olhos, e, portanto, capaz de originar uma batateira, ficando a outra metade, que só contém o polo estéril, sem êsses germens indispensáveis.

No sentido longitudinal, ou seja no do comprimento da batata, as duas metades obtidas ficarão cada uma com a sua parte estéril e a sua parte fértil, ambas guardando os olhos que darão uma planta.

Portanto, o côrte das batatas em pedaços é aceitavel, e mesmo indispensavel, quando se trata de tubérculos volumosos.

Como há, porém, algumas variedades de batata que ganham, pelo facto de serem deitadas á terra, cortadas, devemos seccioná-las com 2 ou 3 dias de antecedência, para, expondo ao ar as partes que sofreram o côrte, poderem elas cicatrizar antes da plantação, criando uma crôsta que, fazendo de casca, protege a polpa e evita o apodrecimento.

Tudo isto é evitado, como bem se compreende, escolhendo para a plantação tão somente tubérculos pequenos, que não há, portanto, necessidade de seccionar.

Grande baile

Principiando ás 20,30 horas, realizar-se-há no dia 25 do corrente, no Centro Mamarozense, um baile, sob os auspícios de A. F. Martins, tendo a abrilhantá-lo o concôrto da Pena, do qual é regente Arménio da Pena, violinista, que pela primeira vez, com o seu grupo composto de novos elementos, executará novos números.

O tanger dos sinos

Do cimo da encosta da Fonte Nova, avistei ao longe uma torre de uma igreja pintadinha de branco.

Era a torre da igreja da minha terra, que se vê para além do Cértima.

Ouvi o toque dos sinos. Conheci o seu som. Tangiam dolentemente. Anunciavam a morte de uma rapariguinha que contava apenas 20 primaveras! Era bela, sempre alegre e sorridente. Ultimamente parecia um farrapo humano, torcendo-se nas garras invencíveis da maldita tuberculose.

Um viver, assim, mais lhe valeu a morte!

Paz à sua alma!

José Pinto.

Taxa militar

Até ao fim do corrente mês continúa a pagar-se a taxa militar com um sêlo de imposto de 30\$00. No dia 1 de Março já é o dôbro — 60\$00.

LUTUOSA

FAUSTO PÁScoa

Faleceu no dia 10 do corrente, apenas com 19 anos de idade, Fausto Páscoa, filho muito querido do nosso amigo, sr. Severino Páscoa, desta vila.

Pobres pais, que, dentro de poucos meses, viram desaparecer, na flôr da vida, dois filhos extremos, que tanta falta lhes fazem! Mas, que mal fez neste mundo o desditoso Fausto, para assim ser roubado aos seus e aos amigos?

No entêrro do infeliz Fausto compareceram alguns ex-colegas estudantes, a mocidade desta terra e muito povo, que acompanharam até ao cemitério desta vila o corpo mirrado, de tanto sofrer, do bondoso e franco Fausto Páscoa.

Se além túmulo há alguma coisa de conforto, bem digno é dêle o infeliz Fausto!

A toda a família em luto, principalmente ao nosso velho amigo, sr. Severino Páscoa, endereçamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Pena cumprida

De regresso de Africa, onde cumpriu a pena de homicídio, regressou à sua casa de Corte-gaça o conhecido negociante de vinhos, sr. José Marques de Sá.

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Semana de 40 horas

O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 9-2-1933

Faz no próximo dia 19 catorze anos que, devido ao esforço patriótico do capitão Sarmiento Pimentel, foi restaurada a República no Porto, depois de o ter sido em vários pontos do país.

Quem estas linhas escreve acompanhou de perto os combates de Agueda e Frossos, indo assistir também à entrada triunfal das tropas do sul na cidade invicta.

E como tudo aquilo ainda hoje nos parece um sonho, caro leitor!... O povo do Porto, depois de quasi dois meses de martírio e subjugado pelas tropas de Paiva Couceiro, a maior parte delas que se haviam recusado a ir para a guerra, mas que dúvida alguma tiveram em se lançarem numa luta fratricida...

Nessa viagem a que nos reportamos tivemos por companheiro inseparável o velho e dedicado republicano, sr. Joaquim António Pires Soares, felizmente ainda vivo, que observou como nós o entusiasmo do povo, entusiasmo que chegou ao auge do delírio. E' que o povo tripeiro estava agravadíssimo nos seus sentimentos liberais, agravos ocasionados pela traição realenga que o havia sujeitado aos maiores vexames e sacrificios. Nesse dia as bandeiras empunhadas eram aos milhares, como aos milhares eram as mãos que as erguiam. Em todas as artérias da cidade a massa do povo era compacta e mal se podia romper por entre ela. Era o que se podia chamar uma apoteose sem precedentes.

Os adubos, arames e outras coisas necessárias à agricultura, em vez de descerem nos preços, sobem. Talqual como as contribuições e impostos. O lavrador, que ainda hoje trabalha, em vez de 8 horas, mais de 16, contando dia e noite, está espremido como um limão. Mas tem um recurso: quando, pela velhice, não puder trabalhar, passa à reforma com um pau e um saco.

Conforme contracto ultimamente firmado, deve ter lugar no fim do mês corrente a inauguração da nossa ponte. Por esse motivo, dizem-nos que vão haver nesse dia grandes festejos em Ois da Ribeira.

Ainda não é conhecido o programa das festas, mas é voz corrente que já estão contractadas as músicas do Fontão e de Segadães. As iluminações devem ser brilhantíssimas, atendendo a que já foram alugadas todas as candeias dos lagares de azeite desta região, que depois serão colocadas pendentes em correntes de ferro, destas correntes marca «corta e foge», que servem para prender bateiras, e que serão fornecidas pelo nosso *chico das pégas*, assim como todo o fogo de bateria, pois trata-se de um fogueteiro de fama. Escusado é dizer que nesse dia, Ois da Ribeira vestirá de gala, e de esperar é que venha gente de todo o país assistir a tão deslumbrantes festejos.

Tem estado com uma pneu-

A consciência é como um espelho que se embacia um pouco cada dia. É necessário enxugá-lo muitas vezes, sob pena de nos não podermos vêr nele.

monia a esposa do nosso bom amigo, sr. Joaquim Augusto da Silva, a quem desejamos melhoras.

Com sua esposa, esteve entre nós o sr. Domingos Francisco Coelho, proprietário da «Barbearia Central», de Aveiro.

A gripe continúa a flagelar o povo desta freguesia, mas até hoje, felizmente, não há a registar qualquer caso fatal.

Carnaval

Prometem ser deslumbrantes os festejos carnavalescos, em Coimbra, onde se organizou uma grande comissão para este fim.

Por Anadia

Foi exonerado o administrador deste concelho, sr. capitão José Brandão Pereira de Melo.

Também deixou o lugar de chefe da secretaria da Câmara Municipal o sr. José Carreira.

Por ter atingido o limite de idade, deixou o lugar de chefe da Repartição de Finanças deste concelho o sr. Luís Francisco de Carvalho.

Foi um chefe competente, probo e delicado.

Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Instrução

Foi autorizado o funcionamento do 2.º lugar de professor da escola do sexo masculino da freguesia de Mamarrosa.

Anibal Lourenço de Almeida
Solicitador forense

Cobrança de dividas e pro-
-: curadoria geral. -:

ESCRITÓRIOS — Anadia, Dr. Pinto Coelho; Oliveira do Bairro, Redacção da *Alma Popular*.

Com o fim de diminuir o desemprego, acaba de ser aprovada, em Genebra, a semana de 40 horas.

O desemprego no distrito

Encontra-se inscrito na Delegação do Commissariado de Desemprego o seguinte número de pessoas sem trabalho: Agueda, 15; Albergaria-a-Velha, 91; Anadia, 21; Arouca, 2; Aveiro, 54; Castelo de Paiva, 66; Espinho, 253; Estarreja, 78; Feira, 171; Ilhavo, 236; Mealhada, 5; Murtoza, 21; Oliveira de Azemeis, 76; Oliveira do Bairro, 10; Ovar, 118; S. João da Madeira, 19; Sever do Vouga, 208; Vagos, 6; e Vale de Cambra, 13. Total — 1:461.

Deste número pertencem 75 ao 1.º grupo (empregados bancários e comerciais); 332 ao 2.º grupo (oficiais, ajudantes, e aprendizes de qualquer officio, excetuando a construção civil); 200 ao 3.º grupo (oficiais, ajudantes e aprendizes de qualquer ramo da construção civil); e 804 ao 4.º grupo (serventes e trabalhadores, sem officio definido).

No Registo Civil

Há dias, o nosso amigo Arsénio Barata, ajudante da Conservatória do Registo Civil desta vila, faz as perguntas do estilo a um declarante de registo:

— A criança é do sexo feminino ou masculino?

— Não há-de ser Firmino nem Marcolino, há-de chamar-se Tónio!

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Indicações úteis

Calendário de Fevereiro

Domingo	5	12	19	26
Segunda	6	13	20	27
Terça	7	14	21	28
Quarta	1	8	15	22
Quinta	2	9	16	23
Sexta	3	10	17	24
Sabado	4	11	18	25

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$550
Telegramas, cada palavra	\$20

«Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 17, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 18.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brincos, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.



VINHO MOSCATEL

S. LOURENÇO

Manuel de Matos Ala BUSTOS

Prevenção Importante

Aos necessitados de usar dentaduras posticas

Aperfeiçoadíssimo processo e nova natureza de confecção que torna as dentaduras completas muito superiores ás usuais, confecciona-as em condições muito rasoáveis, a título de vulgarização, e dá todos os esclarecimentos sobre este caso, sem o menor compromisso para o cliente:

Costa Silva, J. Taveira

dentista com residência e consultório em ANADIA, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 21 horas, e aos domingos, das 9 ás 13 horas.

Em SANGALHOS as consultas são ás terças, quintas e sábados, das 10 ás 17 horas. Nestes dias as consultas em ANADIA passam a ser das 18 ás 21 horas.

Agradecimento

Nós, Adelaide de Sousa Sargento, Manuel Dias Sargento, Joaquina Dias Ferreira, Rosa Ferreira da Cruz, Adelino Simões de Sousa, Ema de Sousa Sargento, Samuel de Sousa Sargento e Arménio de Sousa Sargento, respectivamente pais, avós e irmãos, vimos por esta fórma agradecer do coração a todas as pessoas que se interessaram pela saúde do nosso querido Armando e bem assim ás que o acompanharam à sua última morada, no dia 14 do corrente.

Aguada de Baixo, 15 de Fevereiro de 1933.

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor. Trata Joaquim Ferreira de Carvalho.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES
Dão-se todos os esclarecimentos

FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO
Oliveira do Bairro

Cartões de visita — Imprimem-se e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

Vende-se

UMA casa assobradada, tipo chulé, nas Agradas de Oia, próximo à estrada distrital, com grade e portão de ferro na frente, pirâmides e portais de cantaria, eira, poço, adega, currais e logradouro, com quintal até 9.000 metros quadrados. O terreno pode vender-se junto ou em fracções. Tratar com José Pereira Ramisio, na dita casa.

António A. do Evangelho

COM
Officina de saldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

FERMENTELOS

Aos Encadernadores

VENDE-SE uma máquina de encaixe, KRAUSE, quasi nova. Imprensa Universal — AVEIRO.

ANGELO GRAÇA
MÉDICO

Residência no Silveiro

Consultas, todos os dias:

No Silveiro, das 8 ás 10 horas.
Em Fermentelos, ás 11 horas.
Em Oia, ás 13,15.
Na Fogueira, ás 4 horas.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

